



Pleno escolhe quatro novos desembargadores. Candidato do MP também já foi indicado



O Pleno do Tribunal de Justiça, em sessão realizada no dia 17 de novem-

bro, promoveu a escolha de quatro novos desembargadores, oriundos da carreira da magistratura.

As vagas foram criadas por uma lei estadual, que aumentou de 50 para 60 o número de desembargadores do TJSC, e foram preenchidas, alternadamente, pelos critérios de merecimento e antiguidade. Das 10 vagas, oito são para magistrados, uma para o Ministério Público e uma para a OAB.

Na mesma sessão, o Pleno formou a lista tríplice dos candidatos do Ministério Público que disputam uma vaga pelo quinto constitucional. Foram escolhidos, por ordem de votação, Basílio Elias De Caro, Sérgio Antônio Rizelo e Raulino Jacó Brüning. A lista foi entregue ao governador do Estado, Leonel Pavan, que definiu o nome de Raulino Jacó Brüning, ainda na semana passada.

Veja os escolhidos:



Soraya Nunes Lins, natural de Florianópolis/SC, ingressou na magistratura catarinense em 1985, como juíza substituta na Comarca de Rio do Sul. Posteriormente,

atuou na comarca da Capital. Como juíza titular, julgou nas comarcas de Bom Retiro, Capinzal, Canoinhas, Lages e Capital. Atualmente, exerce a função de juíza-corregedora na Corregedoria-Geral da Justiça.



Sônia Maria Schmitz, natural de Jaguaruna/SC, ingressou na magistratura catarinense em 1987, como juíza substituta na Comarca da Capital. Como juíza titular,

julgou nas comarcas de Itapiranga, São Lourenço do Oeste, Araranguá, Criciúma e Capital. Tomou posse como juíza de direito de 2º Grau em 09 de dezembro de 2002.



Paulo Roberto Camargo Costa, natural de Lages/SC, ingressou na magistratura catarinense em 1988, como juiz substituto na Comarca de Caçador. A partir daí,

judicou nas comarcas de Anchieta, Santa Cecília, Xanxerê, Joaçaba, Lages e Capital. Foi também juiz-corregedor, lotado na Corregedoria-Geral da Justiça do TJ. Tomou posse como juiz de direito de 2º Grau em 15 de março de 2006.



Henry Goy Petry Júnior, natural de Porto Alegre/RS, ingressou na magistratura catarinense em 1988,

como juiz substituto na Comarca de Xanxerê. Como juiz titular, atuou nas comarcas de Quilombo, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Lages e Capital, onde exerceu a direção do Foro do Norte da Ilha. Tomou posse como juiz de direito de 2º Grau em 13 de junho de 2007.



Raulino Jacó Brüning, natural de São Ludgero/SC, ingressou no Ministério Público de Santa Catarina em 1979. Formado em Direito pela UFSC, onde também

fez mestrado e doutorado nessa área. Atualmente, coordena o Centro de Apoio de Constitucionalidade do Ministério Público, além de ser professor da Unisul. Tem livros e capítulos de livros publicados, além de artigos em periódicos.

Corregedoria-Geral da Justiça inicia projeto piloto do selo digital

A Corregedoria-Geral da Justiça, por meio da Comissão de Implantação do Selo Digital de Fiscalização, realizou na última semana o projeto piloto do selo digital, no 2º Tabelionato de Notas e 1º Ofício de Protestos da Capital, e no Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais, Jurídicas e de Títulos e Documentos da Comarca de São José. Na oportunidade, a comissão testou o procedimento de compra e recebimento de lotes

de selos digitais, aplicação e consumo dos selos digitais nos atos, lavratura de atos simulados com a aplicação do selo digital, remessa das informações dos atos para os servidores do PJ e a visualização de tais informações no portal de consulta do selo digital. O objetivo dos testes é verificar as adaptações do software à sistemática do selo digital, de modo que possa ser desenvolvido um cronograma de implantação.



O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através do Gabinete da Presidência, promove pelo quinto ano consecutivo a campanha "Natal Solidário: seja você também um Papai Noel!".

Este ano, os pedidos de presentes vêm da creche Monte Moriat, instalada no loteamento Los Angeles, bairro Forquilha, em São José. A campanha reuniu 80 cartas de crianças com idade entre seis meses e 14 anos. Todas as cartinhas foram adotadas em apenas dois dias de campanha. Os presentes devem ser entregues até o dia 6 de dezembro a Caroline, no Gabinete da Presidência, no 8º andar da Torre II.

Os presentes serão entregues pelo "Bom Velhinho" no dia 14 de dezembro, a partir das 15 horas, no Hall da Torre I do TJ.



Plano de expansão da Justiça de 1º Grau em SC começa por Curitibanos



Na manhã da última sexta-feira (26/11), o presidente

do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, instalou na Comarca de Curitibanos a primeira das 45 novas varas que pretende entregar até o final de sua gestão, em 2012. Seu plano de expansão da Justiça de 1º Grau representa um acréscimo de 15% ao número de unidades jurisdicionais de Santa Catarina, que passará das atuais 296 para 341 varas, distribuídas entre as 111 comarcas catarinenses.

A Vara da Família, Órfãos, Sucessões, Infância e Juventude, a quarta instalada em Curitibanos, iniciará seus trabalhos com 1,2 mil processos - 10% do atual acervo de pouco mais de 12 mil ações em trâmite na comarca. Os processos, em sua maioria, são remanescentes da 1ª Vara Cível (51%) e da 2ª Vara Cível (45%), com pequena participação da Vara Criminal (4%).

Para dar conta do trabalho, a Vara da Família terá uma equipe - sob o coman-

do do juiz Elton Zuquelo - integrada por um assessor jurídico, sete técnicos judiciários e três estagiários, num total de 11 servidores.

O presidente do TJ, ao encerrar a cerimônia, garantiu que o Judiciário está atento à evolução do quadro social no Estado e às necessidades específicas de cada unidade. "É compromisso do Judiciário catarinense participar do crescimento e das transformações do meio econômico-social, uma vez que a responsabilidade pela administração da Justiça deve empreender esforços permanentes para obter uma equação equilibrada entre o ajuizamento de ações e a correspondente prestação jurisdicional", afirmou.



Presidente do TJ garantiu que o Judiciário está atento à evolução do quadro social do Estado e às necessidades específicas de cada unidade

Academia Judicial inaugura nova sede e aumenta sua estrutura



A Academia Judicial (AJ) está de casa nova. Localizada na rua Osmar Cunha, nº 91, no Edifício Bancário Ewaldo Moritz, a AJ teve a capacidade das instalações quase dobrada, agora com área de 2.351,50 m².

O edifício de 10 andares, inaugurado no dia 22 de outubro, é composto de três salas de aula, um laboratório de informática, biblioteca, e também de um estúdio para a transmissão das aulas a distância, com câmera, mesa de edição e microfones, além das divisões administrativas.

"A Academia Judicial é um orgulho para o Poder Judiciário catarinense. O crescimento em nível nacional e sua qualidade ocorrem graças ao corpo funcional, e partir para o prédio próprio é o próximo sonho", afirmou o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, durante a inauguração.

Perfil: Wilson Knoner Campos



Você tiraria férias para ser voluntário num país recém-devastado por terremotos? Wilson, secretário jurídico da desembargadora Salete Silva Sommariva

há três anos, sim. Ele se comoveu com a situação do Haiti em janeiro deste ano, e tirou férias para viajar a Leogane, cidade a 25 km da capital, Porto Príncipe, em prol da população que sofre até hoje.

O bacharel em Direito partiu no dia 13 de setembro. Inscreveu-se numa Organização Não Governamental (ONG) americana, que pagou suas refeições e abrigo. Ao chegar lá, a primeira impressão que teve não foi nada boa: "Quando desci do avião, parecia que eu estava

em uma guerra", lembra.

Construção de filtros de água e de escolas e demolição de escombros eram os trabalhos do seu grupo. "Eu era servente de pedreiro, de segunda a sábado".

O paranaense conta que sentiu-se bem recepcionado pelos haitianos. "A população é muito carente, especialmente as crianças. Chegavam perto de mim e me acariciavam", emociona-se. O que mais o chocou foi ver pessoas tomando água de poças da rua. "Lá, água potável é raríssima".

Com o calor, o trabalho árduo e a má alimentação, ele emagreceu 10 kg nos 23 dias que lá ficou, mas considera a experiência gratificante. "Mudei muito o meu estilo de vida e o meu modo de pensar. Faria tudo de novo!"



Acima, Wilson com as crianças haitianas durante remoção de escombros. Abaixo, o servidor com o Haiti Bob Cat, veículo usado para o trabalho dos voluntários

